



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITANHAEM

**PROJETO DE IMPLEMENTAÇÃO DO
NÚCLEO DE ATENÇÃO AS VITÍMAS DE VIOLÊNCIA DE ITANHAÉM**

NAVVI

ITANHAÉM – S.P

2008

**PROJETO DE IMPLEMENTAÇÃO DO
NÚCLEO DE ATENÇÃO AS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DE ITANHAÉM
NAVVI**

Responsáveis Técnicos pelo Projeto:

Sandra Aparecida Gomes da Silva

Diretora Divisão de Vigilância Epidemiológica

e-mail: sandraitanhaem@yahoo.com.br

telefone: (13)3426.6706 / 3426.5105 / 3427.7047

Núcleo de atenção às vítimas de violência

Jenifer Dominiski Luz

Chefe Seção Serviço Social

e-mail: luzjenifer@hotmail.com

telefone: (13)3422.5910

Diretoria do Departamento de Vigilância à Saúde:

Maria Aparecida da Silva

e-mail: cidavisaitanhaem@yahoo.com.br

telefone: (13)3426.6706 / 3426.5105 / 3427.7047

Secretario Municipal de Saúde de Itanhaém

Marcelo Di Giuseppe

e-mail: nisitanhaem@bol.com.br

telefone: (13)3421.1604 / 3421.1608

ITANHAÉM –S.P.

2008

Introdução

A Estância Balneária de Itanhaém possui uma área de 595,1 km², localiza-se no Litoral Sul do Estado de São Paulo na região metropolitana da baixada santista, fazendo divisas com os municípios de São Paulo e São Vicente a Nordeste, Juquitiba a Noroeste, Pedro de Toledo a Oeste, Peruíbe a Sudoeste, Mongaguá a leste e Oceano Atlântico ao sul. Tendo uma população fixa de 85.977 estimadas (Estimativas elaboradas no âmbito do Projeto UNFPA/IBGE (BRA/4/P31A) - População e Desenvolvimento. Coordenação de População e Indicadores Sociais. IBGE 2008), habitantes e população flutuante de aproximadamente 450.000 habitantes na alta temporada.

Possuindo uma população jovem, com concentração de adultos em idade produtiva entre 20 a 49 anos 37.941 habitantes; adolescentes de 10 a 19 anos 13.963 habitantes.

Apresenta IDH-m (Índice de desenvolvimento humano dos municípios) de 0,77 anos de 2000. (dados pesquisados em 08/10/2007) site <http://www.seade.gov.br/produtos>).

Na área da saúde, a cidade conta com 01 Hospital Regional, 01 pronto Socorro Municipal, 09 USFE com 21 equipes, 01 Centro de Referência da Mulher e da Criança, 01 Centro de Infectologia, 01 Centro de Atenção Psicossocial, 01 Ambulatório de Especialidades, 01 SAMU, 01 Laboratório de Análises Clínicas Municipal, 01 Unidade de Fisioterapia e 01 Centro Municipal de Reabilitação.

Através do Departamento de Vigilância à Saúde (Divisão de Vigilância Epidemiológica e Divisão de Vigilância Sanitária) hoje temos um trabalho integrado entre os setores, mais orientados para a gestão norteados pelas diretrizes do SUS e por um modelo de atenção participativa. O trabalho está mais estruturado para a Vigilância das doenças e agravos transmissíveis, contudo há uma precariedade da Vigilância e agravos não transmissíveis (DANT), principalmente a violência (idoso, criança, mulher) física ou psicológica e acidentes (trabalho, trânsito, etc...)

Observa-se a falta de conhecimento dos profissionais de saúde em relação às ações e instrumentos para o atendimento e notificação dos casos de Violência e Acidentes, acarretando uma desestruturação no atendimento e sub-notificação desses agravos, o que nos causa preocupação, pois nem sempre o profissional que atende o caso descreve o ocorrido no momento que preenche os formulários.

A baixa notificação dos casos de violência por parte dos profissionais das áreas da saúde, educação e assistência social indica o pouco conhecimento e envolvimento desses com o problema e com as instituições especializadas no atendimento às vítimas de violência e da sua relevância.

No ano de 2007 o Município de Itanhaém foi contemplado através do Edital nº 1, de 14 de Setembro de 2007, destinando o recurso no valor de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais), que foi suplementado, passando o montante de R\$ 100.000,00 (cem mil reais), para incentivo à Política Nacional de Promoção da Saúde, com Ênfase na Implantação e/ou Implementação de Núcleos de Prevenção à Violência em Estados e Municípios.

A aprovação do Projeto, nos possibilitou a Implantação do Núcleo de Atenção as Vitimas de Violência de Itanhaém – NAVVI, instalado em uma sala do Centro de Infectologia de Itanhaém, o qual já era referencia para os atendimentos as vitimas de violência sexual no Município. O Núcleo foi devidamente equipado, com o mobiliário mínimo necessário, equipamentos de informática e telefonia.

Foi designado um Coordenador do quadro efetivo da Prefeitura Municipal de Itanhaém, com formação em Assistência Social e um estagiário, além do aproveitamento da equipe multidisciplinar que já atuava no Centro de Infectologia de Itanhaém, equipe esta treinada para o atendimento em casos de violência e notificação, proporcionando um atendimento humanizado e direcionado ao assunto.

Com o incentivo foi viabilizado, Curso de Atualização para Nível Superior em Violência Sexual, na Faculdade de Saúde Pública de São Paulo – USP, para 03 (três) Técnicos pertencentes ao quadro de funcionários efetivos da Prefeitura Municipal de Itanhaém, que se tornaram multiplicadores no Município.

Uma das Ações previstas no Projeto de Implantação do Núcleo –NAVVI- era a realização de um Curso de “Base para o Reconhecimento, Atendimento e Encaminhamento a Crianças e Adolescentes Vítimas de Maus Tratos”, ministrado pela Associação de Pediatria de São Paulo, do departamento de Pediatria da Associação Paulista de Medicina. O Curso foi de grande importância, pois conseguimos capacitar 54 profissionais de nível universitário da rede publica, ONG’s, Conselho Tutelar e Educação.

Conforme Cronograma do projeto Inicial, conseguimos realizar 06 (seis) Oficinas, para profissionais da Área da Saúde, Educação, Assistência Social, Conselho Tutelar, e ONG’s, para capacitação da identificação de casos de violência e

conscientização da importância da notificação, atingindo aproximadamente 203 profissionais.

Foram realizadas reuniões mensais com intuito de estabelecer interlocuções com os diversos segmentos de várias áreas, como de Segurança pública, ONG's, outras Secretarias Públicas, onde foram definidas estratégias e fluxo de atendimento, elaboração de diversos materiais técnicos e educativos, além de capacitações e treinamentos, com o objetivo de estabelecer uma rede de Promoção da Saúde e Cultura da Paz.

O incentivo proporcionou também visita técnica a unidade de referência ao atendimento a vítimas de violência, Casa Beth Lobo, no Município de Diadema, São Paulo, participação do Interlocutor e Coordenado do Núcleo no Encontro Estadual para atenção as Vítimas de Violência Sexual no Instituto Dante Pazzanesi. Participações em reuniões mensais no Município de Santos para atuar na Rede de Prevenção Contra Maré da Violência.

Em fase de execução, para o mês de Novembro de 2008, está programado o “Curso de Capacitação para Técnicos na Identificação e Atendimento de casos de Violência Doméstica”, a ser ministrado pelos profissionais do PAVAS, Programa de Atenção à Violência Sexual, para atender 50 profissionais de nível médio, das diversas áreas de atuação pública, ONG's, Conselho Tutelar. Em Elaboração o I Seminário Municipal de Promoção da Saúde e Cultura da Paz, no Município de Itanhaém, com o público alvo de aproximadamente 150 participantes, de diversos setores e Municípios da Região, para sensibilização e apresentação de resultado, e elaboração de propostas de enfrentamento a Violência.

Com a Implementação do Núcleo de Violência pretendemos manter as atividades anteriores já desenvolvidas, estimular a prevenção, sensibilizar e envolver todos os seguimentos da sociedade sobre os aspectos que envolvem a violência, principalmente contra as mulheres, crianças e idosos que por várias circunstâncias se tornam mais vulneráveis.

Justificativa

Os acidentes e a violência configuram um conjunto de agravos à saúde que podem ou não levar a morte, sendo separados em causas acidentais e intencionais.

As causas externas tornam-se um problema de saúde pública, tem impacto significativo na morbimortalidade da população brasileira e acarreta grandes gastos à saúde, além de causar uma piora na qualidade de vida e na saúde da população.

Em Itanhaém nos anos de 2000 a 2006 as causas externas configuram 206 casos de mortalidade. Sendo precedida apenas pelas doenças aparelho circulatório 956 casos no mesmo período (dados – <http://tabnet.datasus.gov.br> (pesquisa em 17/10/2008).

A Morbidade Hospitalar do SUS por Causas Externas, por local de residência do Município de Itanhaém nos anos de 2000 a julho de 2008 totalizou 2683 casos.

Segundo levantamento dos casos notificados de violência em Banco de Dados Municipal (Epi_Info) referente aos anos de 2007 e até a data do dia 20/10/2008, temos 58 casos notificados do sexo feminino, sendo 24 casos de Violências Interpessoais, 21 casos de Violência Sexual e 13 casos Violência Domestica, a maioria das notificação na faixa etária de 1 a 19 anos totalizando 42 casos. Das notificações analisadas do sexo masculino temos 59 casos notificados no mesmo período, sendo 41 casos de Violência Interpessoais, 8 casos de Violência domestica, 8 casos de Violência sexual e 2 casos ignorados/não preenchido, as notificações são distribuídas com maior homogeneidade nas faixas etárias masculinas de 10 a 14 anos e de 20 a 49 anos, um total de 35 casos.

A violência que aflige crianças, adolescentes, mulheres, idosos e pessoas vulneráveis na realidade brasileira atual é de tal forma importante que inicia um processo de mobilização lento, devido a alta rotatividade de profissionais principalmente na área de saúde coletiva (atenção básica especialidades) e Pronto Atendimento.

O Brasil não revela dados reais no que tange ao fenômeno da violência. A realidade estudada é subestimada pela “lei do silêncio” que impera no seio familiar e também porque os dados institucionais revelam apenas uma pequena dimensão dos casos existentes.

Objetivos Específicos

- Implementar o núcleo de prevenção a violência e promoção da saúde;
- Reforçar o trabalho em rede de prevenção das violências e Promoção da Paz;
- Estruturar a Vigilância Epidemiológica de causas externas e Violentas;
- Conscientizar os profissionais de saúde sobre a importância da notificação e encaminhamento das vítimas ao atendimento especializado;
- Promover cursos e seminários que ampliem a qualidade de atendimento e do conhecimento e que ofereçam subsídios para a formulação, implementação e avaliação de políticas de saúde;
- Sistematizar as fontes de informação e dados sobre violência;
- Estabelecer interlocução com o Departamento de segurança pública (delegacias de Polícia);
- Capacitar os profissionais em metodologia de sistematização do conhecimento (métodos epidemiológicos, pesquisas quantitativas e qualitativas e sistematização de experiências);
- Desencadear produtos de avaliação e monitoramento de ações;
- Sistematizar as fontes de informação e dados sobre violência, publicar e divulgar os resultados dos trabalhos;
- Implantar Ações e parcerias nas comunidades, ONGS, associação de bairro com objetivos de sistematizar as ações no atendimento as vítimas de violência e a importância de realizar as notificações .
- Promover cursos para a rede de ensino municipal e Estadual, capacitando professores e conscientizando sobre a disciplina com violência;
- Divulgar e assegurar o cumprimento das normas propostas pelo ECA no que tange a violência doméstica de acordo com a lei que estabelecem a obrigatoriedade dos profissionais da comunicação em casos suspeitos ou confirmados às autoridades competentes;
- Propor pesquisa e projetos à comunidade que propiciem à prevenção e atuação na área da violência.

Plano de ação

- Oferecer oficinas nas unidades básicas de saúde, PSF, Pronto Socorro Municipal para sensibilizar sobre a importância da notificação e encaminhamento adequado às vítimas de violência;
- Elaboração e edição de material educativo (folhetos, boletim, cartilha, folder etc);
- Fornecimento de material referente ao tema;
- Cursos de sensibilização e capacitação para gestores e profissionais de saúde e assistência, bem como ONGS e projetos envolvidos com a causa;
- Implantar projetos e oficinas específicos para capacitação e sensibilização de professores;
- Incluir como conteúdo programático de formação e reciclagem de professores, o tema de violência, possibilitando enfrentar adequadamente e prevenir a reincidência da violência;
- Realização de inquérito epidemiológico do plano de ação no Pronto Socorro;
- Envolver todos os seguimentos (fórum, seminários e encontros para discussão das ações propostas).

Resultados Esperados

- Com a implementação espera-se que seja formado um trabalho integrado entre as secretarias e ONGS e que seja fortalecida e sensibilizada para o enfrentamento e prevenção do fenômeno da violência;
- A curto prazo sensibilizar profissionais da rede de saúde prioritariamente, seguindo de outras secretarias;
- A médio prazo atuar no enfrentamento a violência principalmente na efetivação das notificações;
- A longo prazo sensibilizar os profissionais para que atuem diretamente ao enfrentamento, trabalhando em conjunto e surjam propostas de ações e políticas em saúde, para que diminua os índices de violência.

Monitoramento e avaliação

- Capacitação, avaliação e digitação em sistema de informação próprio das fichas epidemiológicas;
- Emissão de relatórios e análise;
- Construção de indicadores para medir os resultados;
- Elaboração de boletim epidemiológico e divulgação;
- Monitoramento dos atendimentos realizados no P S;
- Traçar perfil das vítimas de violência no município e propor estratégias para enfrentamento.

Cronograma

Descrição Das Ações	Descrição Das Atividades	PERÍODO (em meses)											
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Mapeamento dos recursos locais	Realizar mapeamento dos recursos locais fazendo interlocução com setores da própria secretaria e buscando parcerias com outras secretarias dentro da prefeitura municipal e outros órgãos	X	X										
Análise da situação	Elaboração de relatórios com os dados epidemiológicos e avaliação		X								X		
Confecção de boletim epidemiológico	Confecção para divulgação dos dados existentes no município								X				
Oficina e cursos para rede de saúde, educação assistência.	Contratação de equipe especializada no tema para ministrar palestras, cursos e realização de oficinas		X	X	X	X	X	X	X	X			
Seminário	Execução do 2ª seminário enfocando o tema violência com profissionais de diversas áreas envolvidas									X			
Encontro de profissionais da rede para discutir atendimento integrado	Realizar encontro com profissionais da rede com objetivo de conceituar, sensibilizar e prevenir a violência.					X							
Inquérito	Realizar inquérito no P S municipal notificando todas as vítimas de violência						X						
Avaliação de atividades	Encontro com profissionais envolvidos para análise das atividades e propostas para próximas ações						X				X		

Recursos Financeiros

RECURSOS	VALORES	ESPECIFICAÇÃO	PERÍODO (em meses)												
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Moveis e Equipamentos	R\$ 3.000,00	Aquisição de 01(um) Aparelho de Data show, para realização de cursos, palestras e reuniões técnicas.			X										
Inquérito	R\$ 3.000,00	Contratação de quadro (04) funcionários para pronto atendimento em regime de plantão para realização de inquérito no Pronto Socorro Municipal, e demais despesas pertinentes a atividade.									X				
Cursos de Capacitação Profissional	R\$ 21.000,00	03 (três) Cursos de Capacitação Profissional; 01 para nível Universitário; 02 para nível médio . E despesas gerais com traslado, hospedagens, locação local para eventos, reuniões e veículos.			X					X			X		
Material de consumo	R\$ 2.000,00	Aquisição de material de consumo de escritório, e de informática, materiais para cursos, palestras, reuniões.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Material educativo	R\$ 5.000,00	Confecção de material informativo e educativo (Boletim Epidemiológico e informativo, folhetos, cartilhas, etc...		X		X		X		X		X		X
Seminário Anual	R\$ 6.000,00	Realizar Seminário anual envolvendo profissionais da Saúde, Associações de Bairros, ONG's, Poder Público e outros segmentos envolvidos na questão.											X	
TOTAL DE RECURSOS	R\$ 40.000,00													

**PROJETO DE IMPLEMENTAÇÃO DO
NÚCLEO DE ATENÇÃO AS VITÍMAS DE VIOLÊNCIA DE ITANHAÉM
NAVVI**

Responsável Técnico pelo Projeto:

Sandra Aparecida Gomes da Silva

Diretora Divisão de Vigilância Epidemiológica _____

e-mail: sandraitanhaem@yahoo.com.br

telefone: (13)3426.6706 / 3426.5105 / 3427.7047

Núcleo de Atenção às vítimas de violência de Itanhaém

Jenifer Dominiski Luz

e-mail: luzjenifer@hotmail.com _____

telefone: (13) 34225910

Diretoria do Departamento de Vigilância à Saúde:

Maria Aparecida da Silva

e-mail: cidavisaitanhaem@yahoo.com.br _____

telefone: (13)3426.6706 / 3426.5105 / 3427.7047

Secretario Municipal de Saúde de Itanhaém

Marcelo Di Giuseppe

e-mail: nisitanhaem@bol.com.br _____

telefone: (13)3421.1604 / 3421.1608

ITANHAÉM –S.P.

2008